

Plano aguarda o ajuste, diz Cardoso

André Dusek/AE

JOCIMAR NASTARI
e RAUL PILATI

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, informou ontem que o momento exato da "paulada" na inflação será definido em função da resposta do Congresso às medidas de ajuste fiscal para 1994 que farão parte na proposta de revisão constitucional do governo. Cardoso explicou que o governo está disposto a aguardar a aprovação da revisão, mas que não poderá ficar esperando muito tempo por isso.

"O combate à inflação virá depois do ajuste fiscal. Mas também não podemos ficar vendo os preços só subirem" afirmou o ministro, após reunir-se, à tarde, com o ministro do Planejamento, Alexis Stepanenko, na Secretaria de Orçamentos Federais (SOF), o órgão da Seplan encarregado de preparar a proposta do Orçamento do Executivo. Cardoso afirmou que o governo prefere só adotar medidas mais efetivas para a redução da inflação após a obtenção do equilíbrio das contas públicas, por meio de uma nova proposta de Orçamento da União para o próximo ano e das mudanças constitucionais. Mas não poderá esperar muito pelo Congresso.

O novo orçamento está praticamente concluído e será divulgado, na sexta-feira por Stepanenko, informou Cardoso. Stepanenko informou que a proposta orçamentária para 1994 deverá conter uma redução das despesas



Cardoso e Medeiros: revisão constitucional não aumentará impostos

com salários da administração direta (ministérios, fundações e autarquias). Reafirmou que serão preservadas as despesas nas áreas de saúde, pagamento de benefícios a pensionistas e aposentadas pela Previdência Social, programas de combate à fome, merenda escolar e assentamentos rurais.

de dezembro, assim que retornar de sua viagem ao Canadá, onde manterá contatos com credores.

Segundo Medeiros, o ministro informou-lhe que a proposta de revisão constitucional não conterá medidas que promovam aumento de impostos. Será proposta a redistribuição de receitas e encargos entre União e Estados e municípios.

GOVERNO
NÃO VAI
FICAR VENDO
OS PREÇOS
SUBIREM,
DIZ O
MINISTRO

Salários — Já a proposta de revisão constitucional ainda está em fase de elaboração, segundo o ministro. Pela manhã, durante audiência concedida ao presidente da Força Sindical, Luiz Antônio de Medeiros, Cardoso informou que a proposta de revisão do governo deverá ser apresentada ao Congresso no início